

O tema da pesquisa é a liberdade, partindo da consagrada distinção entre liberdade positiva e liberdade negativa. Embora tal distinção não tenha sido criada por Isaiah Berlin, utilizo os seus escritos, particularmente o famoso artigo “Dois Conceitos de Liberdade” como chave de interpretação do tema. O Artigo do professor Berlin é, segundo o próprio, uma análise da principal questão envolvendo a Filosofia Política: a guerra entre dois sistemas de idéias que respondem distintamente à principal questão da política: obediência e coação. De acordo com Berlin, esses dois sistemas podem ser delimitados por dois conceitos: liberdade positiva e liberdade negativa. Aqueles que defendem o primeiro conceito entendem que liberdade é a resposta para a seguinte pergunta: “Qual é a área em que o sujeito está livre da interferência dos outros?” Por outro lado, aqueles que defendem a liberdade no seu sentido positivo, respondem a pergunta: “O que ou quem é a fonte de controle ou de interferência que pode determinar que alguém faça, ou seja, uma coisa e não outra?”.

São interpretações distintas do problema da liberdade e que em certo ponto podem resultar em incompatibilidade entre os conceitos. O objetivo é investigar as fronteiras entre essas interpretações e a validade de tal distinção, bem como as possíveis incompatibilidades. De acordo com Berlin, a principal incompatibilidade entre os conceitos está na distinção entre monismo e pluralismo, o que resulta na divergência entre compreender os laços políticos como obediência ou como coação. Resumidamente, o monismo é a crença de que para cada questão só existe uma resposta verdadeira e todas as verdades são compatíveis entre si. O conceito “pluralismo” apresenta dificuldades de interpretação. A distinção entre monismo e pluralismo é estudada em seus pressupostos metafísicos e lógicos seguindo os textos de Berlin e de seus comentadores.